

APÓS DOIS ANOS DE RESTRIÇÃO, FESTAS JUNINAS ESTÃO DE VOLTA



Chico Valdiner (Gcom/MT)

Após dois anos suspensas por causa da pandemia de covid-19, finalmente as festas juninas estão de volta. Apesar de ser tradicionalmente uma festa de santo, a festa junina é realizada e organizada por diversas comunidades sem ligação com a Igreja Católica. Neste ano, junho chegou com o 'crima completamente nu-brado', que clama por tomar um escaldado, beber quentão, comer milho cozido e passar horas ouvindo "pula fogueira iá iá", enquanto pesca brindes, come maçã do amor, tenta subir no pau de sebo e dança quadrilha, além do tradicional casamento caipira. Para entrar no clima, o Estadão Mato Grosso entrevistou Cleotides da Costa Mendes (77) e Margarete da Costa Mendes (54), mãe e filha que organizam as festas juninas há 40 anos

PÁG. 6

"Precisamos pontuar e melhorar"

Vivendo um momento dramático neste começo de temporada, o Cuiabá joga neste sábado, 4 de junho, em busca de uma vitória contra o América Mineiro para quebrar a sequência ruim. O time já não vence há 5 rodadas, amargando três derrotas nesses últimos jogos. Com apenas 8 pontos, o Dourado está em 17º lugar, abrindo a zona de rebaixamento. Essa situação cria uma pressão adicional sobre a equipe, que os jogadores tentam administrar para não influenciar no desempenho dentro de campo. O atacante Jenison, um dos artilheiros da última temporada, admite que o time precisa melhorar para recuperar o tempo perdido

PÁG. 6

BIODIESEL PODE AJUDAR A CONTER NOVAS ALTAS NO PREÇO DO DIESEL

Diante de um cenário de ameaça de desabastecimento de óleo diesel, o setor do biodiesel tem cobrado o cumprimento da lei que estabelece a mistura do biocombustível em até 14% no diesel neste ano. Atualmente, a mistura obrigatória é de 10% de biodiesel no combustível que é vendido nos postos. O argumento é que a maior mistura reduz a dependência de importação, o que diminuiria a influência da cotação internacional do petróleo sobre o preço do diesel. José Alexandre Golemo, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Biodiesel no Estado de Mato Grosso (SindiBio/MT), lembra que a redução da mistura ocorreu por motivos econômicos, apesar de o biodiesel emitir 69% menos gás carbônico (CO₂) na atmosfera

PÁG. 3



Gilberto Leite



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 04/06
↑ 35°
↓ 19°
DOMINGO - 05/06
↑ 36°
↓ 19°

EDITORIAL

A trégua é curta

Os brasileiros vivem um momento de relativa paz na pandemia, com a manutenção de números baixos de novos casos e óbitos, o que faz parecer que a guerra contra o coronavírus já terminou e foi vencida. Até mesmo órgãos governamentais já fazem balanços dando conta de que vivemos o período de pós-pandemia, o que explicita um engano absoluto. Vivemos, no máximo, um período de trégua, um armistício, como bem ressaltou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em seu mais recente boletim do Observatório Covid-19.

“A armadilha, no entanto, é crer que a bandeira branca foi hasteada”, pontuou a entidade. A pandemia ainda existe, o que significa que a sensível trégua entre as variantes do coronavírus e a população brasileira pode ser quebrada a qualquer momento, principalmente com o relaxamento total que se vê no cotidiano. A paz no front da pandemia se deve ao relativo sucesso da campanha de vacinação, que hoje já começa a

falhar, à medida em que os brasileiros deixam de ver o coronavírus como um inimigo real e passam a subestimar seu potencial destrutivo.

Na fase atual, o maior desafio tem sido a vacinação de crianças de 5 a 11 anos. Esse grupo etário ainda não conseguiu sequer atingir a marca de 30% de imunização, o que significa que 7 em cada 10 crianças está totalmente desprotegida contra o vírus. Apesar disso, escolas funcionam normalmente e já não se exige o uso de máscaras - pelo contrário -, ao mesmo tempo em que as regras preventivas caem no esquecimento.

Igualmente preocupante é a estagnação da vacinação entre a população jovem e adulta, que parece ter encontrado um ponto de resistência, seja por causa da errônea sensação de que a pandemia acabou ou pela ideologia anti-vacina. Também se percebe uma queda no número de pessoas que receberam a terceira dose, demonstrando que vários adultos estão simplesmente abandonando o programa de imunização pela

metade. Da faixa etária de 40 anos para baixo, a cobertura da terceira dose não chega a 50%. Entre os jovens, é ainda menor, chegando a 25% no grupo de 18 a 19 anos.

A displicência da população brasileira cria brechas para o ressurgimento do inimigo viral. Já se observa, um aumento na taxa de testes positivos de covid-19, que chegou a 16% nas últimas semanas. Enquanto não se vê um aumento significativo na demanda hospitalar, esses resultados apenas inspiram um cuidado adicional e ligam um sinal de alerta para que sejam empenhados novos esforços de cobertura vacinal.

Como bem sabemos, o coronavírus é um inimigo traiçoeiro, silencioso e mortal. Além disso, a possibilidade de surgimento de novas variantes que possam escapar da imunidade produzida pelas vacinas é uma preocupação permanente. Por isso, cabe a nós aproveitar o período de ‘armistício’ para nos armar e preparar para um novo levante do inimigo. Melhor estar precavido do que buscar remédio.

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infectologista do

Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. “Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel”, ressaltou.

E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

ATENÇÃO: a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

Polissemia e metáforas

André Luiz Barriento (*)



A polissemia presente em muitas palavras na Língua Portuguesa representa o céu para a literatura e, por vezes, o inferno para a hermenêutica acadêmica e jurídica. Tomamos por exemplo a palavra tributo. Ela pode se referir a uma homenagem ou mesmo a uma obrigação com o Fisco.

Aqueles que transitam no Direito Tributário vivenciam o malabarismo diário para atualizar-se com os milhares de normas que se movimentam o tempo todo, algumas vezes, ao bel prazer de legisladores e administradores públicos. Para o contribuinte, horror dos horrores, sobra apenas a insegurança, a indignação e a sensação de que, não importa o que faça, está sempre sendo lesado.

A gente só paga imposto! clama o cidadão em alta voz. O problema é que não, não paga somente impostos. Paga tributos! Muitos. De todas as formas, tamanhos e com fatos geradores tão diversos que mal conseguiríamos explicar. A exação está por toda parte e por vezes a gente nem percebe, mesmo que trabalhe com isso.

A educação fiscal, termo que nem sei se realmente existe, poderia representar uma maneira de racionalizar o multiverso tributário com seu tresloucado emaranhado de dispositivos normativos que obrigam cidadãos e empresas a se debaterem para não afundar no mar de burocracias.

Isso atrapalha qualquer um que tente entender sobre o assunto, embora esse esclarecimento resulte em um olhar mais consciente para políticas públicas e econômicas, para escolhas do executivo, decisões do judiciário ou propostas do legislativo. Essa lucidez talvez provocaria a consequente (e perigosa) melhoria do nosso país.

Falar sobre pagar impostos, taxas e contribuições causa náuseas na maioria dos cidadãos, principalmente da “classe média” (assim entre aspas porque essa média é mais um mito social pós-moderno). Entretanto, o manual de instruções da sociedade, o Direito, deixa claro como é imprescindível saber o que pagamos, porque pagamos

e como podemos pagar menos. Isso é uma necessidade vital para avançarmos.

Tenho a consciência de que se paga muito tributo no Brasil. No entanto, paga-se mais do que é devido. Por vezes, nem o Fisco entende o que está cobrando. O contencioso administrativo é um Umbral que fornece todos os dias almas sofredoras para o Judiciário.

Conversando com teóricos e práticos de várias matrizes, tenho chegado à mesma conclusão: a advocacia tributária de gabinetes está agonizando e é preciso partir para as frentes para além do contencioso.

Pequenas e microempresas precisam de planejamento e acompanhamento tributário. Contadores necessitam estar próximos do operador do Direito. O cidadão comum deve (sim, nesse tom prescritivo, deve!) saber como estão sendo feitas as regras do jogo, caso contrário sempre vai perder.

Eu defendo que a difusão do Direito Tributário é tão importante quanto a da Língua Portuguesa. Pois, sem que os tributos sejam cobrados de maneira justa e perfeita, bem como utilizados de forma reta e consciente, teremos uma população vendada, na escuridão, Um povo que não entende, por exemplo, o significado de metáforas, tampouco da palavra polissemia.

ANDRÉ LUIZ BARRIENTO é especialista em Direito Tributário, Processo Civil e Direito Eleitoral.

O direito de ser esquecido

Louder Mendes (*)



Imagine, por exemplo, que você está passando por um processo seletivo em uma empresa e o coordenador de RH resolve procurar seu nome no Google, atualmente a principal ferramenta de busca online que existe. E nessa pesquisa, ele encontra os dados de um processo trabalhista aberto por você, contra a última empresa na qual trabalhou. Certamente, isso pode comprometer a opinião do avaliador, não é mesmo?

Quem já passou por situações semelhantes a essa em que se sente exposto no campo aberto do mundo da internet, já deve ter parado para pensar se seria possível retirar suas informações pessoais do Google. E pelo visto, esse ruído se tornou um grito bem sonoro, uma vez que a empresa anunciou recentemente uma plataforma que possibilita que o usuário solicite que seus dados pessoais sejam apagados dos registros.

Essa decisão atende a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e ao direito ao anonimato de cada cidadão. Para muitas empresas pode até ser altamente vantajoso poder ser encontrado, por meio da internet. Afinal, é dessa forma que elas podem conseguir novos clientes, aumentar sua popularidade e autoridade no mercado. No entanto, muitas vezes isso é desfavorável aos cidadãos comuns.

Nem sempre é possível controlar o que é encontrado na rede, quando uma terceira pessoa busca seu nome ou

mesmo o nome da sua empresa. Além de e-mail, endereço, site e mesmo artigos publicados, qualquer um pode ter acesso a processos judiciais vinculados ao nome. Em um campo ainda mais sensível, pode-se ter acesso ainda a notícias, boatos e calúnias públicas a seu respeito.

Tudo isso pode ocasionar em situações constrangedoras e desconfortáveis. O fato é que, embora a privacidade da internet tenha sido um dos assuntos mais debatidos ultimamente, muitas dúvidas ainda pairam no ar sobre como gerenciar ou remover essas informações pessoais do mundo digital. Mas, voltando ao começo. Por que é que essas minhas informações ficam disponíveis na internet mesmo, afinal?

A maioria do conteúdo encontrado quando pesquisamos nosso nome é derivado dos dados que publicamos nas nossas redes sociais e outras plataformas, além de instituições nas quais fizemos algum tipo de cadastro. Mas, uma vez que os resultados gerados da busca por nosso nome causem qualquer tipo de prejuízo, entra em cena o aspecto jurídico que trata do “Direito ao Esquecimento”.

Esse aspecto ainda é pouco conhecido pelo público comum, mas trata-se de uma garantia constitucional que todo cidadão tem. Com essa ferramenta, fatos que causem transtorno, ainda que verídicos, podem não ser expostos e divulgados. Em linhas gerais, o acontecimento pode ser “esquecido” pelo público, veículos, imprensa, sendo vedada a sua publicação em qualquer meio, seja ele digital ou não.

E quem quiser se valer dessa prerrogativa, com a facilidade oferecida agora pelo Google, pode deletar essas informações e fatos mais facilmente. Basta acessar o recurso disponibilizado pela empresa, que dados pessoais como telefone, CPF, informações bancárias e casos onde foram divulgadas imagens íntimas e pornográficas, podem ser esquecidos. Contudo, a exclusão depende da avaliação da empresa, não é automática.

*LOUDER MENDES é analista de Sistemas, especialista em Segurança da Informação e diretor executivo da On Line Engenharia de Sistema

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
REPRESENTANTE DE VENDAS: KAROLINE F. DE A. WASSEM
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITORIA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

REPORTAGEM: FELIPE LEONEL, MAK LÚCIA, RAFAEL MACHADO

ESTAGIÁRIOS: BRENDA CLOSS, IGOR GUILHERME

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

EDITORIA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL



BUSCA DA INDEPENDÊNCIA

Agro pode 'salvar' preços do diesel

Oscilação dos preços internacionais do petróleo pode ser aliviada com aumento da mistura de biodiesel ao combustível, defende o setor

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Felipe Leonel

Diante de um cenário de ameaça de desabastecimento de óleo diesel, o setor do biodiesel tem cobrado o cumprimento da lei que estabelece a mistura do biocombustível em até 14% no diesel neste ano. Atualmente, a mistura obrigatória é de 10% de biodiesel no combustível que é vendido nos postos. O argumento é que a maior mistura reduz a dependência de importação.

José Alexandre Golemo, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Biodiesel no Estado de Mato Grosso (SindiBio/MT), lembra que a redução da mistura ocorreu por motivos econômicos, apesar de o biodiesel emitir 69% menos gás carbônico (CO2) na atmosfera.

"A nossa defesa sempre foi de que se mantivesse a



Gilberto Leite

Mudança na mistura de biodiesel pode reduzir dependência brasileira da importação de combustível

regra dos 14% para 2022 e 15% para 2023. Agora, com todo esse problema que está ocorrendo, nós podemos suprir uma boa parte desse óleo diesel que precisa ser importado. As usinas estão preparadas, tem autorização da ANP para produzir. Temos condições de colaborar para resolver

esse problema", pontua José Alexandre, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

A mistura estava em 13% até setembro de 2021, mas foi reduzida devido ao aumento abrupto nos preços das commodities agrícolas. À época, o diesel estava mais barato e a mistura com biodiesel for-

çava o aumento da mistura comercial. Só que agora a situação se inverteu, com a supervalorização nos preços do petróleo.

O diretor-executivo do SindiBio/MT também destaca o dólar caro, levando os importadores a comprar em dólar, o que acaba encarecendo o produto

na bomba. Além disso, a importação do produto deixa o Brasil "refém" das movimentações do preço internacional do petróleo que, por vezes, ocorrem em razão de especulações de grandes produtores e exportadores.

A despeito dos questionamentos feitos sobre

supostos malefícios aos motores, Alexandre garante que várias instituições, inclusive montadoras, já fizeram testes comprovando que o biocombustível contribui até para a lubrificação do motor. Golemo destaca que houve algumas reclamações, que vieram a ocorrer em um momento de alta do biocombustível.

"Não houve nenhum tipo de reclamação. E aí começou uma corrente aí, uma vertente colocando dúvidas. Mas não tem dúvida, não há esse tipo de problema. Pelo contrário. O óleo vegetal, o biodiesel, ele ajuda na lubrificação do motor", pontua Alexandre. Ele ainda acrescenta que até mesmo os testes com mistura de 20% apontam que não há qualquer prejuízo aos veículos.

Alexandre defende também que todos devem colaborar, buscando um meio termo, como fez o setor do biodiesel, que tem operado com margens negativas no produto para não encarecer ainda mais o preço do diesel nas bombas. Ele defende que o percentual de mistura, pelo menos, volte aos 12%. "Isso aí, com certeza, iria ajudar bastante o país", conclui.

POLÍTICA

AUMENTO DE CASOS

Mauro: "Quem não vacinou tá morrendo muito mais"

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que a Secretaria de Estado de Saúde (SES) está acompanhando o cenário epidemiológico, diante do recente aumento de novos casos de covid-19 em Mato Grosso, em comparação às primeiras semanas de maio. No entanto, ele não adiantou se novas medidas poderão tomadas para conter o avanço da doença.

Mauro comentou que "todos sabiam" que a diminuição de casos e de mortes não representava o desaparecimento do vírus e lamentou que ainda tenha pessoas que não se vacinaram contra a covid-19. O governador destacou que a maioria dos casos graves registrados nos últimos dias envolvem pessoas que não tomaram a vacina.

"A Secretaria de Saúde observa esses dados diariamente, semanalmente. Existe um comitê técnico

que participa de diversas instituições do governo, de outras instituições e de outros Poderes. Nós estamos monitorando isso. Todo mundo sabia disso: que a pandemia e o vírus não iam desaparecer. Tem gente que até hoje não vacinou. Tem gente que não se vacinou e está morrendo. Então, ele fez uma opção. Teve país que não vacinaram seus filhos, então ele fez (SIC) uma opção. Não existe lei no país que obrigue isso. Agora, está comprovado que quem não vacinou tá morrendo muito mais do que quem vacinou", disse.

Um levantamento feito pelo jornal Estadão Mato Grosso mostra que em duas semanas, de 18 a 31 de maio, o estado registrou 956 casos de pessoas infectadas pela doença. Esse número é mais que o dobro do que foi registrado no mesmo período do mês anterior: 463 casos. Os dados são do Painel Covid-19, atualizado diariamente pela SES.

"E aí, vamos fazer o que? Vamos monitorar. Agora, não dá pra ir lá. Não vai ser o governador e nem o governo de Mato Grosso ou o governo do Estado que vai prender alguém, amarrar e vacinar a força, porque não existe lei no país que determine isso", destacou o governador.

MÁSCARA - O Centro de Operações em Emergência em Saúde Pública (COE-MT) recomendou a utilização de máscaras nas escolas de Mato Grosso devido à baixa cobertura vacinal entre as crianças de 5 a 11 anos. Desde março, o uso de máscaras de proteção individual no estado deixou de ser obrigatório.

A recomendação levou em consideração o fato de que apenas 16% do público infantil está com o esquema vacinal completo e tomou as duas doses recomendadas, conforme dados do Painel de Distribuição de Vacinas contra a Covid-19, mantido pela SES-MT.



Gilberto Leite

Mauro afirma que Estado monitora alta de casos de covid-19, mas não pode vacinar as pessoas à força

ELEIÇÕES 2022

Botelho não quer Cidinho para vice de Mauro Mendes

Rafael Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), disse que não endossa uma possível indicação do colega de partido, ex-senador Cidinho dos Santos, para ser candidato a vice-governador em uma eventual chapa de reeleição do governador Mauro Mendes (União).

Nesta semana surgiram rumores de que caso o atual vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) não participe do projeto, o nome do ex-senador estaria sendo discutido para con-

correr à eleição junto com o governador.

Botelho negou essa discussão.

"Se o Otaviano não for, nós temos que fazer uma discussão, então não tem esse negócio de endossar o nome que vem de cima para baixo aqui não. Tem que passar por uma discussão com toda a base. Não sei quem vai ser indicado [para o cargo de vice], mas tem que discutir com a base, com os companheiros, com todo mundo", destacou durante entrevista à imprensa na quarta-feira, 02 de junho.

Ele ainda falou que o assunto chegou a ser debatido durante um encontro com os parlamentares da base.

"Ano passado nós conversamos com o governador e com um grupo de deputados de que se o Pivetta fosse candidato beleza, se não que abrisse uma discussão com a base na Assembleia, com todos os companheiros do partido e eu espero que seja feito isso", disse.

Em março, o governador Mauro Mendes comentou que se encarar novamente a urna quer repetir a parceria com seu vice.

ELEIÇÃO AO GOVERNO

Jayme defende Cidinho como vice caso Pivetta não desista

Rafael Machado

O senador Jayme Campos (União) defendeu o nome de seu colega de partido o ex-senador Cidinho dos Santos como candidato a vice-governador em uma eventual chapa de reeleição de Mauro Mendes (União) na eleição deste ano, caso Otaviano Pivetta (Republicanos) não esteja no projeto político.

A opinião do senador é diferente do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), que não endossou o nome de Cidinho e defen-

deu a abertura do diálogo para escolher um novo postulante ao cargo.

Nesta semana surgiram rumores de que caso o atual vice-governador não participe do projeto, o nome do ex-senador estaria sendo discutido para concorrer à eleição junto com o governador.

"Pivetta só não será vice se ele não quiser, se ele não quiser é obvio e evidente que vai ter outro vice. Cidinho é um bom nome também. Meu amigo pessoal, minha cria, conheci Cidinho quando tinha 15 anos", disse.

Em março, o governador Mauro Mendes que, tem evitado comentar sobre possível candidatura à reeleição ou apoio ao Senado quando é questionado sobre o tema, comentou que caso encare novamente a urna quer repetir a parceria com seu vice.

Até o momento, Mauro não comunicou sua decisão oficial sobre reeleição, ele fala apenas que iniciou a abertura de diálogo para construção do projeto.

Já Pivetta disse que ainda não decidiu se pretende continuar na vida pública.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO






A PREFEITURA DE CUIABÁ ESTÁ FAZENDO AÇÕES QUE JÁ MUDARAM A VIDA DE MUITOS ESTUDANTES.

Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença. E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer. É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.



Imagine

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.

PULA FOGUEIRA, IÁ-IÁ

Festas juninas estão de volta

Por conta da pandemia, as festividades foram suspensas. Agora, dois anos depois, o retorno é aguardado por boa parte da população

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Igor Guilherme | Brenda
Cross | Daniel Guimarães

Junho chegou trazendo o 'crima comprometendo nubrado' favorecendo a tomar escaldado, beber quentão, comer milho cozido e passar horas ouvindo "pula fogueira iá iá", enquanto pesca brindes, come maçã do amor, tenta subir no pau de sebo e dança quadrilha, além do tradicional casamento caipira. Após dois anos suspensas por causa da pandemia de covid-19, finalmente as festas juninas estão de volta. Entre os bairros que mantêm a tradição, o Tijucal se destaca por uma de suas festas mais conhecidas, organizadas todos os anos pela família Costa Mendes.

Para entrar no clima, o Estadão Mato Grosso entrevistou Cleotides da Costa Mendes (77) e Margarete da Costa Mendes (54), mãe e filha que organizam as festas juninas no bairro há cerca de 40 anos. À reportagem, elas lembram que tudo começou no fundo do quintal da casa da matriarca.

"No início, as comemorações eram simples, apenas um jantar realizado, no dia 23 de junho, no fundo do nosso quintal, quando o bairro ainda era uma criança, recém-inaugurado. Os convidados eram nossos amigos, familiares e pessoas próximas da nossa família, que possui uma tradição na realização de festas", conta Margarete.

Com o tempo, a festividade se expandiu e ganhou público de outros bairros, tornando o fundo de quintal insuficiente. Foi então que a festa tomou as ruas do grande Tijucal. "Na época que iniciou [a comemoração] não precisava de policiamento ou licença da prefeitura para fechar a rua... hoje nem a rua é mais suficiente" afirma Margarete.

PANDEMIA - À reportagem, Dona Negra, como Cleotides é conhecida, disse que a chegada da pandemia de covid-19 e a impossibilidade de realizar a festa durante esses dois anos trouxeram um sentimento de tristeza para a família e a comunidade, que chegou a questioná-la quando retornariam.



Chico Valdiner - Gcom/MT

Apesar de ser tradicionalmente uma festa de santo, a festividade é realizada pela comunidade em geral

"Foi muito triste, foi muita gente perguntando e sentindo falta até então. Assim que este ano começou, a primeira coisa que encontramos - e encontramos nas ruas até hoje - são as pessoas perguntando se terá a festa de Dona Negra" comentou.

Em 2021, em meio às incertezas em relação à pandemia, a família festeira resolveu não deixar passar em branco a tradicional comemoração e fez

uma entrega de marmitas que, segundo as organizadoras, superou as expectativas, dando "o gás necessário para realizar a nova edição da festa".

No Tijucal, o clima junino já tomou conta das ruas, que estão enfeitadas com as bandeirolas, em ritmo de preparação para a fogueira que será acesa no dia 23 de junho, com a lavagem de São João no rio Coxipó, tradição que remonta os tempos de Cristo. Ainda no mesmo dia, haverá a tradicional festa junina.

A festa será realizada com tudo de graça, como todos os anos. No cardápio, só comidas típicas, como ensopadão, sarapatel, carne com banana-verde, carne com mandioca e Maria Isabel. Além da comida, algumas bebidas também são de graça, como licor e o quentão. A quadrilha ocorrerá durante o evento e é livre para todos participarem.

Já no dia 24, ocorrerá um almoço, cujo cardápio será macarrão com carne, feijão, arroz branco e sarapatel.

HISTÓRIA E TRADIÇÃO - Apesar de ser tradicionalmente uma festa de santo, a festa junina é realizada e organizada pela família desde a década de

1980 sem ligação com a Igreja Católica. A festividade tem suas raízes nas festas pagãs realizadas na Europa para comemorar a chegada do outono.

Com o passar dos séculos, a comemoração foi renovada e passou a homenagear santos católicos, como Santo Antônio, conhecido pela alcunha de 'casamenteiro'. No passado, mulheres procuravam por ele à procura de um marido e chegavam a colocar sua imagem de cabeça para baixo em um copo d'água. Sua comemoração ocorre no dia 13 de junho, dia de sua morte.

Outra santidade é João Batista, que batizou Jesus Cristo e é protetor dos casados e doentes. Diferentemente de Santo Antônio, o dia de São João é comemorado no dia do seu nascimento, 24 de junho.

São Pedro também é lembrado pelas festas. Conhecido como "chaveiro do céu", ele foi escolhido por Jesus para espalhar a palavra de Deus. Ele também é considerado o primeiro Papa da Igreja Católica e na tradição no seu dia, 29 de junho, é declarado o fim do ciclo das festas juninas.

Estagiários sob a supervisão do editor Tarley Carvalho

ESPORTES

MOMENTO DRAMÁTICO

"Precisamos pontuar e melhorar"

Da redação

Vivendo um momento dramático neste começo de temporada, o Cuiabá joga neste sábado, 4 de junho, em busca de uma vitória contra o América Mineiro para quebrar a sequência ruim. O time já não vence há 5 rodadas, amargando três derrotas nesses últimos jogos.

Com apenas 8 pontos, o Dourado está em 17º lugar, abrindo a zona de rebaixamento. Essa situação cria uma pressão adicional sobre a equipe, que os jogadores tentam administrar para não influenciar no desempenho dentro de campo. O atacante Jenison, um dos artilheiros da última temporada, admite que o time precisa melhorar.

"É um jogo muito difícil, mas a gente está trabalhando firme e concentrados. A gente precisa pontuar no campeonato, buscar os resultados positivos. Todos estão chateados essa sequência que a gente vem tendo, que não é nem um pouco positiva, mas sabemos que precisamos melhorar e estamos tentando fazer isso no dia a dia", disse Jenison, em entrevista coletiva virtual.

O atacante aposta em uma estratégia já bastante manjada da época de Jorginho, mas que costuma funcionar: pressionar logo no início para marcar um gol e 'fechar a casinha'. Essa foi a receita adotada pelo Dourado praticamente toda a temporada passada, que garantiu a permanência na Série A com bom desempenho geral.

"Acredito que o professor Luiz [Fernando Iubel] vai montar a estratégia cer-



AssCom Dourado

Cuiabá teve uma semana cheia para treinar e tenta reverter a situação dramática no Brasileiro

tinho. Todos estão chateados com essa situação de não termos, mas vamos concentrar, procurar jogar fechadinho. Assim como fizemos um bom primeiro tempo contra o São Paulo, em que saímos frente, tenho certeza que temos capacidade de surpreender o América-MG. Fazer um gol, fechar a casinha, marcar e sair com os três pontos", afirmou.

Só que para isso dar certo, o ataque do Cuiabá terá

que melhorar sua pontaria. Na última partida, contra o Atlético-PR, o time até controlou o jogo e soube impor seu ritmo, mas a eficiência no último terço do campo deixou a desejar. O Dourado teve quase metade das finalizações do Furacão (10 contra 19) e não mandou nenhuma em direção ao gol. Neste quesito, o Atlético foi mais competente, com 8 chutes a gol.

A falta de efetividade no ataque é uma sina do

Cuiabá desde a temporada passada, que parece ter se agravado nesta edição. O técnico adjunto William Araújo, que comandou o time contra o Atlético, garante que o clube está trabalhando para mudar essa realidade e apresenta sinais de evolução.

"A gente tá trabalhando bastante para fazer acontecer. A gente não pode ficar lamentando, não pode ficar imaginando os 'se'. Tem que trabalhar com a realidade que a gente tem e a gente tem um grupo de guerreiros aí que está batallando todo dia. Se a gente olhar, não faltou entrega nem força de vontade", afirmou.

Cuiabá e América se enfrentam neste sábado, 4 de junho, às 15h30 (horário de MT).

JOVENS TALENTOS

Confresa sedia 7ª fase dos Jogos Estudantis

Da redação

Entre esta sexta-feira (3) e o dia 08 de junho, a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) realiza a sétima etapa regional dos Jogos Escolares e Jogos Estudantis de Seleções Mato-grossenses, em Confresa, município distante 1.160 km da capital. As competições reúnem cerca de 350 estudantes, da região esportiva Nordeste do Estado, em disputas nas modalidades de basquete, handebol, futsal e vôlei.

A abertura oficial do evento aconteceu nesta sexta-feira (3), às 19h30, no estádio Camilão, no centro de Confresa. Com acendimento da pira olímpica, o fogo simbólico do esporte, e desfile oficial das delegações participantes, a solenidade marcou o início das competições.

"Avançamos para mais uma fase regional, desta vez a mais de 1 mil quilômetros de distância de Cuiabá. Agradecemos a parceria da prefeitura de Confresa e a confiança dos demais municípios da região, que

reconhecem a importância do esporte escolar em suas comunidades", destaca o titular da Secel, Jefferson Carvalho Neves.

Ao todo, 34 equipes masculinas e femininas disputam esta fase regional, representando os municípios de Canabrava do Norte, Confresa, Luciara, Porto Alegre do Norte, São Félix do Araguaia, São José do Xingu e Vila Rica.

Nos Jogos Escolares, as disputas são entre estudantes de 12 a 14 anos, que compõem as 11 equipes de escolas públicas e privadas da região. Já nos Jogos Estudantis, as partidas envolvem 23 seleções municipais, formadas por estudantes de 15 a 17 anos.

As equipes campeãs, em cada modalidade e gênero, avançam para as fases estaduais de suas respectivas competições, que serão realizadas em julho. Para realizar as competições escolares mato-grossenses, a Secel-MT conta com a parceria da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) e do município-sede.

Divulgação



Competição vai reunir mais de 350 estudantes em Confresa

anuncie CONOSCO

Jornal **ESTADÃO** Mato Grosso

Telefone: (65) 3365-1187



“ Beatriz Khun é a matriarca homenageada na Cubanacuya 2022, representando a melhor idade. ”

INCLUSÃO



A primeira-dama Márcia Pinheiro certificando o aluno Wesley Rondon, do curso de Operador de Máquinas. Ele é o primeiro surdo formado na área da Construção Civil e está entre os 400 formandos da turma da terceira edição do programa Qualifica Cuiabá. O programa de qualificação profissional já atendeu mais de 6 mil pessoas, desde 2018, e tem se tornado uma das principais políticas de assistência social da capital. A primeira-dama é a idealizadora da ação, que já ganhou reconhecimento nacional

“HOJE!”



Logo mais, às 20h, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, Luanna Coimbra e João Vítor Sansão Gouveia dirão o tão esperado 'sim' diante de familiares e amigos. O casamento foi preparado com esmero pela noiva, que é arquiteta, e vai ter todo luxo, pompa e circunstância. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão os cumprimentos no Buffet Leila Malouf, Espaço Reali. 'Portanto, o que Deus uniu o homem não separe. Mateus 19:6'

CUBANACUYA 2022

Já estão apoiando nosso projeto o casal Amábila e Jucá do Guaraná, a médica dermatologista Azize Fares, um dos nomes do troféu, Paiaguás Palace Hotel, Luiz Carlos Oliveira Nigro, CEO do Grupo Rede de Hotéis Mato Grosso, Clínica La Renovance, Karla Krause Bona, Henrique Fontes, Guilherme Weber, Guilherme Henrick, Revista Magazine Ilustre, Carlos e Teté Bezerra, o presidente da ALMT Eduardo Botelho, e uma empresária muito famosa e querida na cidade, que vai ser a surpresa da noite. Então, anotem aí: dia 21 de julho, 19h53 no Salão 8 de Abril do Hotel Fazenda Mato Grosso. Open Bar e Food, comidinhas árabes e brasileiras.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

FEIJOADA DE INVERNO

A Feijoada de Inverno 2022 promete gente bonita e antenada, dos quatro costados do estado. Música excelente com acompanhamento de uma deliciosa feijoada, preparada pelas mãos do premiado chef Wal Untar. O open feijoada vai das 12h às 17h. O camarote Premium Especial terá open de buffet e bebidas. Uihh!!!



Beleza mato-grossense esplêndida. Essa moça linda, Amanda Alves, será aclamada na Cubanacuya 2022, Miss Juína CNB 2022/23. Ela irá participar do Miss Mato Grosso em dezembro. Sucesso, porque beleza tem de sobra!



Guilherme Henrick, belo e jovem Mister Estudantil Internacional, é presença luxuosa na Cubanacuya 2022, que comemora os 33 anos de concursos de beleza e colonismo social deste Warner. Ele fará dobradinha com o Mister Brasil Guilherme Werner



Bonitos e bem sucedidos, Amábila Camargo e o noivo, presidente da Câmara de Vereadores da Cidade Verde, Juca do Guaraná, serão padrinhos da Cubanacuya 2022, no dia 21 de julho. Amábila é presidente da Sala da Mulher da Câmara e irá receber doações de agasalhos dos nossos convidados para as ações sociais da pasta. Eles são lindos de viver!

PARA DANÇAR

A programação musical da 28ª Feijoada de Inverno está incrível! O evento contará com seis atrações nacionais de peso. Sobem ao palco a dupla Cleber e Cauan, Mc Kevinho, Jammil e Uma Noites, Dj Abdo, Rooftime e Fabio Serra. A abertura dos portões será ao meio-dia. Garanta seu ingresso! Mais informações no Instagram @feijoadaeinfernooficial.



Para desespero das mulheres e da turma LGBTQIA+, Guilherme Werner, Mister Brasil, lindo toda vida, vai abrilhantar a festa dos 33 anos de concursos de beleza, com a nossa assinatura. Vai ser dia 21 de julho, no Hotel Fazenda Mato Grosso, para 250 convidados VIPs. Agregando valor, cada um dos convivas deverá doar agasalhos para a Campanha da Sala da Mulher da Câmara, em prol das pessoas mais vulneráveis



Rodrigo Gomez com a coordenadora de Leilões e Eventos do HCanMT, Helenice Prates, a patronesse do Bazar Beleza Pelo Bem, Rose Piran, e sua filha Maria

Feijoada de Inverno 2022
28ª edição

02/07 sábado
Local: Condomínio boulevard Chapada dos Guimarães

ROOFFTIME
ABDO
JAMMIL
Cleber & Cauan
Kevinho MC
Feijoada
FERNANDO BARACAT